

GT
SOCIOLOGIA ECONÔMICA E RELIGIÕES NO MUNDO
CONTEMPORÂNEO

Coordenação:

Maria Aparecida Chaves Jardim

E-mail: majardim@fclar.unesp.br.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1100188232208602>

James Washington Alves dos Santos

E-mail: james.was@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1497163644785616>

Comentários:

Gabriela Lanza Porcionato

E-mail: gabiporcionato@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3058000166265242>

RESUMO

A partir dos anos 1970 se convencionou chamar de “Sociologia Econômica” a iniciativa em torno de estudos sobre fatos, processos e estruturas da esfera econômica da sociedade utilizando conceitos das Ciências Sociais. Mais recentemente, passou a apontar para o núcleo duro da economia, o conceito de mercado. Esta mudança na forma de pensar tem como princípio uma crítica à teoria do homem econômico produzida pelos economistas clássicos do século XVIII e reproduzida pelos economistas do século XIX, conhecidos como neoclássicos. Isso inaugura uma nova série de debates em torno de uma nova fase do capitalismo, com a abertura do mercado, a financeirização da vida e as lógicas de consumo. Essa reflexão, por sua vez, vem somar com o estudo da religião no mundo contemporâneo, considerando as formas de produção religiosa e a dimensão do simbólico e do sagrado. O objetivo é analisar as ações econômicas como produto de uma imersão cultural formada por influências morais, religiosas, tradicionais, institucionais, questionando, assim, a ênfase do puro cálculo racional e interessado dos agentes, buscando maximizar o resultado de suas decisões.

Palavras-Chave: Sociedade; economia, religiões.
